



O drama de duas Marias para garantir tratamento em Guarujá

Enquanto uma precisa de medicamentos e uma cadeira de rodas motorizada a outra necessita de iodoterapia

ROGÉRIO SOARES

Clipping Diário

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Duas pacientes de Guarujá tiveram que recorrer à Justiça para garantir direitos na área da saúde. Mas mesmo com as decisões em mãos, elas ainda não viram a concretização desses pedidos.

Uma delas é Maria Raimunda da Silva, de 65 anos, que recorreu em nome da filha, Maria Isabel da Silva, de 47. Portadora de paralisia cerebral desde os 2 anos de idade, ela precisa de medicamentos contínuos e, segundo recomendação médica, de uma cadeira de rodas motorizada.

Mesmo idosa, é Raimunda quem se encarrega dos banhos, alimentação e administração dos até 15 medicamentos diários de Isabel. Com a colaboração de amigos e ajuda do filho, que mora em outra cidade, a dona de casa conseguiu adquirir uma cama motorizada, a cadeira de rodas e um guincho para levantar Isabel, que pesa quase 80 quilos. Porém, a cadeira quebrou há seis anos e desde então a filha não saiu mais da cama.

Depois de muito correr, no ano passado Raimunda decidiu procurar um advogado para ajuizar uma ação não só para conseguir a cadeira de rodas, mas também os remédios de Isabel. “A liminar dos remédios veio em seguida, mas mesmo assim a Prefeitura atrasava. Já a cadeira de rodas foi concedida na sentença final”, disse o advogado de Raimun-



Dona Raimunda cuida de Maria Isabel, que tem paralisia cerebral, e não sai da cama

da, Fabrício Martins da Silva.

Conforme a sentença proferida em julho pelo juiz Ricardo Fernandes Pimenta, da 1ª Vara Cível de Guarujá, a cadeira de rodas deveria ser fornecida em até 30 dias, além dos medicamentos. “Mas esse prazo já passou e até agora nada foi feito”, disse o advogado.

Na sentença o juiz informa ainda que Isabel é “obesa e faz uso de fraldas e sonda, estando sob os cuidados de sua mãe idosa, que já não conse-

gue empurrar a cadeira de rodas, comprometendo dessa forma sua locomoção”.

CÂNCER

Já no caso de Maria da Glória Barbosa de Carvalho, de 46 anos, o problema é a falta de tratamento de iodoterapia para câncer. Tudo começou há cinco anos, quando Glória operou a tireóide no Hospital Santo Amaro (HSA). “A tireóide foi tirada parcialmente”, conta a caseira Priscila Garrido, filha de Glória.

Depois de seis meses ela começou a sentir dores de cabeça e, após consultar vários especialistas, foi feita uma biopsia do seu maxilar. “O mesmo médico que operou a tireóide retirou um pedaço do maxilar, o que prejudicou a mastigação da minha mãe. Em seguida ele encaminhou ela para tratamento na Santa Casa de Santos”.

Ali, segundo Priscila, sua mãe ficou cinco anos fazendo quimio e radioterapia. “Só que o câncer começou a se espal-

Continuação



Advogado vai entrar com ação civil pública

■■■ O advogado Sidnei Aranha prepara uma ação civil pública contra o sistema de saúde de Guarujá. Ele pede que o sistema seja planejado, questionando o fechamento de unidades de saúde e os recentes surtos de virose, dengue e catapora.

O fechamento da Maternidade Ana Parteira, prevista inicialmente para reabrir 45 dias depois e que até agora continua fechada, é outra queixa.

Baseado no programa de campanha da prefeita Maria Antonieta de Brito, ele destacará na ação duas frases que compõem as propostas.

“No meu governo doenças como meningite e dengue terão que ser cuidadas com planejamento, políticas de prevenção, com programas de vacinação e com programas de conscientização”, além de “as nossas mulheres têm o direito de dar à luz às suas crianças na terra em que elas estão, na nossa cidade, que hoje está abandonada. A maternidade tem que funcionar”.

Em 2009 Sidnei Aranha ajuizou ação civil pública pedindo a reabertura da maternidade, o pronto aparelhamento e funcionamento dos serviços de programa de saúde da família e o restabelecimento do atendimento do ambulatório do Hospital Santo Amaro.

“Um ano depois não foi feito nada e está ainda pior”, afirmou o advogado.



Policial é ferido ao reagir a um assalto no Pae Cará

O soldado da PM estava a paisana e chegava a um supermercado quando foi abordado

DA REDAÇÃO

Um policial militar, de 32 anos, que estava a paisana, foi baleado durante tentativa de assalto contra um supermercado no Pae Cará, Vicente de Carvalho, em Guarujá. O crime aconteceu no início da noite de sexta-feira e os cinco marginais envolvidos conseguiram fugir. Nada chegou a ser levado do estabelecimento.

A vítima, um soldado, é de Guarujá mas trabalha em São Paulo. De acordo com informações da Polícia Militar, ele estaria entrando no estabelecimento, na Avenida Santos Dumont, para fazer compras.

BICICLETAS

Os marginais chegaram ao estabelecimento em bicicletas, teriam abordado o policial e anunciado o assalto. Pelo menos um dos autores estava armado. Em seguida, começou uma luta corporal e logo depois foram ouvidos tiros.

Houve correria no local e, segundo dados da TV Tribuna, uma grávida foi derrubada durante o tumulto e passou por atendimento médico. A PM de Guarujá informou que durante a briga um dos assaltantes disparou contra o soldado, que



FERNANDA LUZ

Houve troca de tiros, que além de acertar as pernas do policial, ainda deixou marcas no estabelecimento

teria sido atingido na região das pernas. O policial militar foi socorrido e encaminhado ao Hospital Santo Amaro. Ainda conforme a PM, a vítima não corre risco de morte.

A quadrilha de assaltantes conseguiu escapar nas bicicletas sem nada levar do estabele-

cimento, que ficou com marcas de tiros. A Polícia Militar foi acionada para ir até a cena do crime e foram feitas buscas nas imediações. Nenhum dos autores foi detido.

Segundo dados da TV Tribuna, as câmeras de segurança do estabelecimento apenas fazem

monitoramento e não gravaram a ação dos ladrões.

Pessoas que tenham informações que auxiliem na localização dos autores podem entrar em contato com a polícia por meio do telefone 181. Não é necessário se identificar para fazer a denúncia.



A Tribuna
Domingo 10 de Outubro de 2010

GUARUJÁ

Aberto curso para monitores de recreação

A Secretaria de Educação de Guarujá (Seduc) está com inscrições abertas para o curso de formação de monitores de recreação e lazer no CAEC Ver. André Luiz Gonzalez, localizado na Travessa 268, Quadra 77, Morrinhos II. As inscrições podem ser feitas até a próxima sexta-feira, dia 15. O curso terá início no dia 18 de outubro.

A ação é voltada aos interessados em se capacitar para trabalhar como recreacionista em hotéis ou colônias de férias. O curso gratuito será dirigido pelo técnico de monitor de lazer e recreação Fabio Viana de Almeida, às segundas e quartas-feiras, das 17 às 21 horas, e terá dois meses de duração.

No total, são oferecidas 40 vagas, que serão preenchidas por ordem de inscrição. Para participar, é preciso ter no mínimo 17 anos. Os interessados devem comparecer ao CAEC, munidos de 1 foto 3x4, xerox do RG e do comprovante de residência.

40

*vagas serão
preenchidas por
ordem de inscrição*